

SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	11
Notas explicativas da Administração as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	17

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S.A.
C.N.P.J – 50.739.135/0001-41 Registro ANS nº 32650-0

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação dos senhores as demonstrações contábeis financeiras da Operadora SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S.A., e o relatório dos auditores independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi marcado por um cenário desafiador perante a crise sanitária e econômica, influenciado pela pandemia do novo coronavírus Covid-19, a Operadora concentrou os melhores esforços priorizando a saúde e bem estar de nossos beneficiários e colaboradores e assim atingiu os bons resultados esperados.

A Operadora possui rede própria Hospitalar contando com todos os serviços especializados para atendimento aos nossos beneficiários o “Hospital Pitangueiras” que possuem 164 leitos e vários Centros Clínicos também próprios, na cidade de Jundiaí e cidades vizinhas como Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Várzea Paulista, atendemos critérios de qualidade baseados em três indicadores: acreditação, índice de readmissão hospitalar e segurança do paciente.

Desempenho econômico-financeiro

No exercício de 2020, nossa receita teve uma redução de 0,98% em relação a 2019, devido aos impactos do covid-19 nos diferentes setores da economia e com a redução da atividade econômica houve perda de beneficiários tanto de planos individuais como na carteira PME/PJ as vendas de planos de saúde para pessoa física conforme determinação da alta administração continuam suspensos para comercialização.

A sinistralidade para 2020 resultou em 68,0% representando uma pequena redução em relação a 2019 que foi de 70,0%, mantendo os controles de custos e melhorias dos processos nosso foco é atender nossos beneficiários cada vez melhor.

Em 2020 as despesas de comercialização e administrativas representaram 15,0% representando um pequeno acréscimo em relação a 2019 que foi de 13,0%, em despesas administrativas.

Política de destinação dos resultados do exercício

Em conformidade com o estatuto da Operadora, os resultados apurados são distribuídos da seguinte forma: (i) serão aplicados 5% na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social, e até 70% terá a destinação que lhe for atribuído pela assembleia geral (ii) dividendo obrigatório 25% do lucro líquido após dedução dos prejuízos acumulados se houver e diminuído ou acrescidos das deduções legais e estatutárias.

A Operadora encerrou 2020 com um lucro líquido de R\$ 24.5 milhões, os quais foram destinados R\$ 1.2 reserva legal, R\$ 5.9 para dividendos e R\$ 17.4 para reserva de lucros.

Investimentos

Em 2020 a Operadora efetuou doação ao Instituto Gerando Falcões, Associação de fins não econômicos e sem fins lucrativos, sediado em Poá, município de São Paulo, para fins de apoio às atividades relacionadas a auxílio às famílias prejudicadas em decorrência da COVID-19;

Implementação da Telemedicina para realização de consultas aos beneficiários em nossa rede própria, foram alguns dos investimentos realizados em 2020 a fim de melhor atendê-los, melhorando a acessibilidade e qualidade dos nossos serviços;

Disponibilização no call center de um colaborador da enfermagem na orientação/dúvidas dos sintomas da covid-19 aos nossos beneficiários;

Foram realizadas diversas ações na estrutura de atendimento presencial em vários setores para segurança de nossos colaboradores e aos beneficiários da Operadora.

Entrega de receitas médicas na residência dos beneficiários e sem custo para os mesmos.

TI – Investimentos em telefonia para atender a telemedicina e aquisição do Equipamentos aumentando assim a capacidade no armazenamento de dados e servidores.

Recursos Humanos

Administrada com um ótimo ambiente de trabalho e visando sempre a valorização de seus colaboradores, a Operadora disponibiliza investimentos em treinamentos internos e externos, tais como: Compliance – Anticorrupção Global, LGPD, Ciclo de Performance, Tracksale - NPS “Net Promoter System” Pesquisa de satisfação de nossos beneficiários entre outros.

O Grupo Sobam conta com mais de 800 colaboradores.

A partir de Março/2020 adotamos parcialmente em home office e/ou home based nossos colaboradores de backoffice, mantendo a operacionalização das atividades envolvidas em funcionamento.

Além dos gastos com salários e encargos, as despesas com pessoal incluem gastos com benefícios como: assistência médica, alimentação no local de trabalho, seguro de vida, vale transporte, transporte fretado, cesta básica, cursos de atualização profissional.

Perspectivas e planos da Administração

Na área comercial, o objetivo da empresa é crescer em sua região de atuação, valendo-se de estratégias de incentivo nas vendas na linha de produtos Coletivos Empresariais e PME com melhores preços de mercado e com a perspectivas da retomada na comercialização dos Planos Individuais.

Mantemos nossa confiança na superação das exigências sanitárias enfrentadas em função da pandemia do COVID-19 em nossa região de atuação, foco em revisão da grade de produtos e políticas comerciais a fim de nos adaptarmos às necessidades de nossos clientes atuais e potenciais serão incentivadas nos próximos exercícios.

Agradecimentos

O Grupo SOBAM agradece o apoio do corpo clínico, prestadores de serviços e fornecedores, a confiança de seus clientes e aos Órgãos Reguladores depositados em nossa administração e aos nossos colaboradores o indispensável comprometimento e empenho demonstrados para a melhor obtenção dos resultados.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Administradores e Acionistas da
SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A.
Jundiaí – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2021.



Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

ATIVO

(EM REAIS)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ATIVO CIRCULANTE		114.014.072	101.332.629
Disponível		220.115	131.566
Realizável		113.793.957	101.201.063
Aplicações Financeiras	3	95.335.751	83.632.074
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		32.715.504	30.141.444
Aplicações Livres		62.620.246	53.490.630
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	12.341.273	10.221.747
Contraprestação Pecuniária a Receber		8.512.400	10.094.850
Outros Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde		65.907	88.216
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		16.478	38.680
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		3.746.488	-
Créditos de Oper. Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	5	563.031	387.067
Créditos Tributários e Previdenciários	6	1.905.502	1.031.920
Bens e Títulos a Receber		3.452.091	5.903.255
Despesa Antecipadas		196.310	25.001
ATIVO NÃO CIRCULANTE		43.484.713	42.572.856
Realizável a Longo Prazo	12	2.551.402	1.590.218
Depósitos Judiciais		2.551.402	1.590.218
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.551.402	1.590.218
Imobilizado	7	40.663.403	40.686.172
Imóveis de Uso Próprio		28.304.086	28.893.725
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		22.103.013	22.669.161
Imóveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos		6.201.074	6.224.563
Imobilizado de Uso Próprio		10.091.519	8.623.348
Hospitalares / Odontológicos		8.463.441	6.856.552
Não Hospitalares / Não Odontológicos		1.628.078	1.766.797
Imobilizações em Curso		-	718.016
Outras Imobilizações		2.267.797	2.451.084
Intangível	8	269.908	296.466
TOTAL DO ATIVO		<u>157.498.785</u>	<u>143.905.485</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

PASSIVO
(EM REAIS)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PASSIVO CIRCULANTE		55.840.867	54.241.046
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	32.743.564	31.410.976
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PPNG		3.872.411	4.065.309
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		713.729	869.507
Provisão Para Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		15.211.473	14.420.711
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		12.945.951	12.055.449
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		292.352	489.375
Receita Antecipada de Contraprestações		262.076	288.814
Comercialização sobre as Operações		30.276	147.556
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	53.005
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	3.921.399	8.741.653
Débitos Diversos	11	18.883.551	13.599.042
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		6.890.050	13.592.047
Exigível a Longo Prazo		6.890.050	13.592.047
Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde		-	15.554
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		-	15.554
Provisões	12	6.890.050	13.542.881
Provisões para Ações Judiciais		6.890.050	13.542.881
Tributos e Encargos Sociais a Recolher			
Débitos Diversos	11	-	33.613
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	94.767.868	76.072.392
Capital Social		73.605.540	73.605.540
Reservas		21.162.328	2.466.852
Reservas de Lucros		21.162.328	2.466.852
TOTAL DO PASSIVO		157.498.785	143.905.485

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(EM REAIS)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		308.411.227	311.594.501
Receita com Operações de Assistência à Saúde		320.344.043	324.763.779
Contraprestações Líquidas		320.344.043	324.763.779
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde Operadora		(11.932.816)	(13.169.278)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos		(217.315.034)	(223.949.682)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(216.424.532)	(218.922.448)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(890.502)	(5.027.234)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		91.096.193	87.644.819
Outras Receitas Oper.de Planos de Assistência a Saúde		949.272	1.271.533
Receitas de Assist.à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	14	9.915.323	16.115.163
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		6.955.114	5.590.033
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios		2.731.377	3.273.246
Outras Receitas Operacionais		228.832	7.251.884
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência de Benefícios		(253.862)	(323.688)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	15	4.673.715	(4.506.973)
Outras Despesas Oper.de com Planos de Saúde		5.411.396	(727.694)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(724.406)	(2.129.455)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(13.275)	(1.649.824)
Outras Despesas Oper.de Assist.à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	16	(21.715.528)	(22.386.382)
RESULTADO BRUTO		84.665.114	77.814.473
Despesas de Comercialização		(6.170.568)	(7.858.513)
Despesas Administrativas	17	(43.644.386)	(33.489.290)
Resultado Financeiro Líquido	18	2.749.722	4.769.687
Receitas Financeiras		3.908.698	5.408.199
Despesas Financeiras		(1.158.976)	(638.512)
RESULTADO OPERACIONAL		37.599.882	41.236.357
Resultado Patrimonial		319.167	341.414
Receitas Patrimoniais		348.978	447.347
Despesas Patrimoniais		(29.811)	(105.933)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		37.919.049	41.577.771
Imposto de Renda	19	(9.743.665)	(10.683.634)
Contribuição Social	19	(3.656.727)	(3.921.729)
RESULTADO LÍQUIDO		24.518.657	26.972.409
Lucro líquido básico por ação	13.4	0,99933	1,09934
Lucro líquido diluído por ação	13.4	0,99933	1,09934

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(EM REAIS)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado líquido do exercício	24.518.657	26.972.409
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abarngente do exercício	<u>24.518.657</u>	<u>26.972.409</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EM REAIS)

	<u>Notas</u>	<u>Reserva de lucros</u>			<u>Lucros ou prejuízos acumulados</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento capital</u>	<u>Total</u>
		<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u>41.455.540</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23.737.192)</u>	<u>12.150.000</u>	<u>29.868.347</u>
Adiantamento para futuro aumento capital	13.1	-	-	-	-	20.000.000	20.000.000
Integralização de capital	13.1	32.150.000	-	-	-	(32.150.000)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	26.972.409	-	26.972.409
Proposta de destinação do resultado:	13.2						
Reserva legal		-	161.761	-	(161.761)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(768.364)	-	(768.364)
Reserva Estatutária		-	-	2.305.092	(2.305.092)	-	-
				-			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>73.605.540</u>	<u>161.761</u>	<u>2.305.092</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>76.072.392</u>
Resultado líquido do exercício		-	-	-	24.518.657	-	24.518.657
Proposta de destinação do resultado:	13.2						
Reserva legal		-	1.225.933	-	(1.225.933)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(5.823.181)	-	(5.823.181)
Reserva Estatutária		-	-	17.469.543	(17.469.543)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		<u>73.605.540</u>	<u>1.387.694</u>	<u>19.774.635</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>94.767.868</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(EM REAIS)

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Plano Saúde (+)	316.559.825	324.766.483
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	143.606.500	157.798.962
Outros Recebimentos Operacionais (+)	100.714.906	10.858.661
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	180.532.366	188.029.983
Pagamentos de Comissões (-)	6.567.592	7.724.725
Pagamentos de Pessoal (-)	37.732.709	33.646.686
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	14.359.026	12.533.185
Pagamentos de Tributos (-)	56.536.200	53.897.875
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	5.114.555	4.053.825
Pagamentos de Aluguel (-)	2.337.296	1.860.299
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	10.031	89.921
Aplicações Financeiras (-)	243.436.883	193.124.050
Outros Pagamentos Operacionais (-)	10.201.040	8.952.305
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.053.532	(10.488.749)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar (+)	-	10.000
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	481.229	77.752
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	2.997.676	1.338.007
Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível (-)	-	359.668
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.478.906)	(1.765.427)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização Capital em Dinheiro (+)	-	20.000.000
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	66	-
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	380.747	8.066.182
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	101.988	211.512
CAIXA LÍQUIDO GERADO/APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAM	(482.801)	11.722.306
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	91.825	(531.870)
CAIXA - Saldo Inicial	124.045	655.915
CAIXA - Saldo Final	215.870	124.045
Ativos Livres no Início do Exercício	53.622.196	26.585.373
Ativos Livres no Final do Exercício	62.620.246	53.622.196
Aumento nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	8.998.050	27.036.823

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – Contexto Operacional

A Sobam Centro Médico Hospitalar S/A (Operadora) foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede à Rua 23 de Maio, 790 – Vianelo – Jundiaí/SP, com fins lucrativos, tem como objeto social a operação de planos privados de assistência à saúde e/ou odontológicos, individuais, familiares e coletivos, por meios de execução própria ou mediante a contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados, com registro junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº. 32650-0.

A área de abrangência do Plano Sobam compõe os municípios de: Cabreúva-SP, Campo Limpo Paulista-SP, Itupeva-SP, Jundiaí-SP, Louveira-SP e Várzea Paulista-SP.

Nossa missão é prestar assistência médica de qualidade com dignidade e ética, promovendo a saúde de forma integral e humanizada.

Em dezembro 2019, após primeiras informações sobre o novo coronavírus, emitidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Operadora estabeleceu modelo de gestão de crises composto por diversos comitês, todos dedicados a realizar ações preventivas, dinâmicas e integradas para o enfrentamento da pandemia. O quadro de profissionais da linha de frente e os estoques de materiais médicos e medicamentos da rede própria assistencial foram reforçados de modo assegurar a continuidade do atendimento médico a milhares de pacientes.

Em março de 2020, com os primeiros casos no país e o início das medidas governamentais para controle da pandemia, em especial as que determinaram o isolamento social, com fechamento parcial de diversas atividades, observamos uma redução brusca e relevante no atendimento médico em nossa rede própria e credenciada, identificamos resultados positivos no primeiro semestre.

Os administradores renegociaram com alguns imóveis a redução nos aluguéis por um período determinado.

A partir do segundo semestre houve a retomada em consultas, exames, cirurgias eletivas e serviços hospitalares elevando os gastos ocorrendo uma redução nos resultados.

Em 31 de agosto de 2020, ANS determinou a postergação para 2021 da cobrança de reajustes dos contratos de plano de saúde. Esta medida prejudicou a geração de caixa em 2020, porém

não impactou os resultados contábeis apresentados, uma vez que estes reajustes foram reconhecidos como receita do exercício de 2020 (R\$ 3,7 milhões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Apesar dos desafios no enfrentamento da pandemia e suas consequências, a Operadora encerrou o exercício de 2020 com resultado líquido satisfatório, com suficientes ativos garantidores e boa margem de solvência.

Todos os possíveis impactos relacionados à pandemia continuam sendo monitorados de forma contínua. A Administração da Operadora permanece atenta ao agravamento da pandemia e de seus efeitos negativos sobre as economias global e local, bem como sobre os negócios, dado o atual cenário de aumento no número de infectados e a adoção de medidas adicionais de isolamento social.

NOTA 2 – Políticas contábeis

2.1 Base de elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11941/09. Atendem os Pronunciamentos Técnicos CPC aplicáveis à Operadora, associados às normas e instruções da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, especificamente à Lei nº 9656/98 de 03 junho de 1998 e legislações complementares, apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela ANS.

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às operadoras de saúde somente quando aprovadas pela ANS. Os pronunciamentos técnicos ainda não aprovados pela ANS até a data dessas demonstrações contábeis são:

- CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil;
- CPC 11 – Contratos de Seguros;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente; e
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Atualmente não é possível estimar quando a ANS irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações contábeis. Dessa forma, estas demonstrações contábeis não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC.

A diretoria da SOBAM revisou, discutiu, aprovou e autorizou a publicação das demonstrações contábeis em reunião realizada em 22 de março de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

2.3 Práticas e diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas, para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis são as seguintes:

2.4 Reconhecimento da receita e custo com prestação de serviços

As receitas operacionais constituem-se basicamente das contraprestações pecuniárias geradas pelos beneficiários de seu plano de saúde que são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco pelo critério de pro-rata dia para apropriação da receita das contraprestações, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos na área de abrangência da carteira que se encontra em grupos de municípios em Jundiaí e região.

Os custos com os serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados pela rede credenciada aos beneficiários e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base na data de apresentação da conta médica pelos prestadores de serviços médicos e hospitalares, ajustados pela provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA), que considera o montante esperado de eventos indenizáveis em riscos assumidos e não avisados até a data base das demonstrações contábeis.

2.5 Disponível

Inclui caixa e equivalentes de caixa, referem-se aos saldos positivos em conta movimento.

2.6 Aplicações Financeiras

Incluem aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Operadora mantém aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

2.7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos a receber com operações relacionadas de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades previstas em contratos individuais/familiares e coletivo empresarial são reconhecidos pelo valor nominal.

2.8 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

Os créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde referem-se à prestação de serviços médicos hospitalares, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal.

2.9 Estoques

Os estoques são registrados pelo custo médio de aquisição que representam principalmente os materiais médico-hospitalares, medicamentos e outros.

2.10 Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção e avaliações. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o tempo de vida útil estimado dos bens, com taxas que variam de 4% a 20%.

Os itens são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou vendas. O valor resultante da baixa do ativo imobilizado é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição, cessões de direito de uso e licenças de uso de software estão contabilizadas nesse grupo, por se tratarem de bens incorpóreos, mas destinados à manutenção da entidade. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são amortizados a taxa de 4% a.a.

Os ganhos ou perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecido na demonstração do resultado.

2.12 Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não provisionadas e nem divulgados.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente

A provisão para os tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício, sendo que o lucro tributário diverge do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois é ajustado por adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

2.14 Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituídas de acordo com pronunciamentos emitidos pela ANS, estas provisões são representadas pela (i) Provisão de Contraprestação Não Ganha (PCNG), constituída pela parcela de contraprestação referente ao período de risco a decorrer no mês de competência; (ii) Provisão para remissão, constituída em função do falecimento do titular do plano para permanência dos dependentes deste por até sessenta meses. A metodologia de cálculo tem como base a estimativa de sinistros futuros dos beneficiários e leva em consideração a expectativa de permanência destes no plano até a sua saída. Os custos médios destes beneficiários estão estabelecidos em nota técnica atuarial e levam em consideração a faixa etária e taxa de juros (Selic) como premissas de cálculo; (iii) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL), calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebidas pela operadora. Inclui o ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS); (iv) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), calculada com base em metodologia diferenciada, consubstanciada em nota técnica atuarial ou com base em metodologia estabelecida pela ANS; e (v) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – SUS, constituída com base em metodologia estabelecida pela ANS.

2.15 Receitas antecipada de contraprestação

Basicamente, contraprestações emitidas e pagas antecipadamente ao seu período de cobertura. Este passivo está representado pela obrigação de prestar serviço e caso não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido.

2.16 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

A Operadora classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos nas seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado – Ativos financeiros adquiridos e mantidos com o propósito de negociação no curto prazo, mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas decorrentes da variação valor justo reconhecido no resultado financeiro do exercício. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante.
- Empréstimos e recebíveis – Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os recebíveis compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

- Impairment de ativos financeiros - A Operadora avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os prejuízos de impairment são incorridos como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por impairment, a Operadora mensura a provisão, reduzindo o saldo contábil ao seu valor recuperável e reconhecendo o valor da provisão na demonstração do resultado.

Se num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e essa diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido, a reversão da perda por impairment será reconhecida na demonstração do resultado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados nas categorias: mensuradas ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros:

- Valor justo por meio do resultado - Registrados inicialmente ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no custo efetivo.
- Outros passivos financeiros – Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Operadora tem como fornecedores entre os passivos financeiros não derivativos.

A Operadora baixa seus passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Operadora não realizou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, operações com instrumentos financeiros derivativos ou qualquer outra operação de caráter especulativo.

2.17 Teste de adequação de passivos – TAP

Conforme a Resolução Normativa - RN Nº 435, de 23 de novembro de 2018, o TAP para a data-base 2020, utiliza métodos atuariais, estatísticos e financeiros com base em considerações realistas para estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento. O teste foi realizado utilizando os seguintes parâmetros:

- Os contratos foram segregados, entre as modalidades: individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão e corresponsabilidade assumida;
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando as vigências dos contratos, limitadas ao máximo de 8 (oito) anos;

- Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foi utilizada a tábua BR-EMSsb-V.2015-f vigente e ajustada, quando for o caso, por critério de desenvolvimento de longevidade;
- As premissas utilizadas para projeções de receitas e despesas foram baseadas na experiência observada pela operadora;
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.

A apuração do Teste de Adequação de Passivos (TAP) foi obtida pela subtração entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada. Após a projeção de todas as receitas e despesas com base nas premissas definidas neste estudo, o valor presente do fluxo de caixa obtido foi positivo para a SOBAM. Sendo assim, não foi necessário a constituição de novos passivos pela Operadora.

2.18 Estimativas e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações contábeis da Operadora requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza reativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo em períodos futuros. As estimativas que tiveram efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

a) Provisões para ações judiciais

A Operadora reconhece a provisão para ações judiciais tributárias, cíveis, regulatórias e trabalhistas. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pelos seus assessores jurídicos. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as provisões para ações judiciais serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Operadora, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

b) Provisão de eventos ocorridos e não avisados

A Operadora constitui mensalmente Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) para fazer frente aos pagamentos dos eventos ocorridos e não registrados contabilmente. O valor desta provisão é estimado conforme cálculo atuarial próprio.

Adicionalmente, a PEONA SUS – Provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS foi estabelecida pela RN nº 442/2018, a operadora constitui mensalmente a provisão que é referente a estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorridos e que não tenham sido avisados.

c) Provisão para perdas esperadas sobre créditos

A Operadora considera para cálculo da provisão para perdas esperadas sobre créditos os diferentes riscos de acordo com as peculiaridades de cada segmento, como segue:

- **Contraprestações pecuniária a receber** - A provisão para perdas estimadas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais.
- **Contas a receber de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde** - A provisão para perdas estimadas sobre créditos com operações de serviços médico-hospitalares é constituída com base no histórico de perdas com títulos emitidos contra convênios e particulares. A estimativa de perda é revisada periodicamente pela Administração para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

d) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A administração da Operadora revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

e) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível de vida útil definida

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 2.11, a Operadora revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e do ativo intangível de vida útil definida anualmente.

2.19 Novas normas contábeis emitidas e/ou revisadas e ainda não adotadas

As normas IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, IFRS 15 (CPC 47) – Receitas de Contratos com Clientes e IFRS 16 (CPC 06 R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, tiveram aplicação obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2018 e 01 de janeiro de 2019 no caso do IFRS 16, porém ainda não foram aprovadas pela ANS e, portanto, não adotadas até a data de emissão destas demonstrações contábeis.

Em 27 de dezembro de 2017 a ANS emitiu ofício circular às operadoras de planos privados de assistência à saúde informando que as operadoras deverão continuar aplicando para os exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018 os princípios constantes nos Pronunciamentos CPC 17 – Contrato de construção, CPC 30 - Receitas e CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, com as ressalvas já dispostas anteriormente nas Resoluções Normativas 290/12 e 418/16, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação destes pronunciamentos em futura alteração das normas regulamentadoras do Plano de Contas.

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 01 de janeiro de 2021, conforme segue:

- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16) – a partir de 01 de janeiro de 2021.
- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37) – a partir de 01 de janeiro de 2022.
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16) - A partir de 01 de janeiro de 2022.
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3) - a partir de 01 de janeiro de 2022.
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1) - a partir de 01 de janeiro de 2023.
- IFRS 17 Contratos de Seguros - a partir de 01 de janeiro de 2023.

A Operadora não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis e as adotará assim que aprovadas pela ANS.

Normas ANS

- **Resolução Normativa nº 442 de 20 de dezembro de 2018**

Altera a Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. Dispõe sobre a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS - PEONA SUS, da Provisão para Insuficiência de Prêmios/Contraprestações – PIC a partir de janeiro de 2020. No entanto, em 31 de março de 2020 através da 6ª Reunião Extraordinária de Diretoria Colegiada a ANS flexibilizou o prazo de constituição dessas provisões, podendo as operadoras de planos de saúde constituir as provisões a partir de janeiro de 2021 visando a minimizar os impactos da pandemia do COVID-19. A Operadora optou pela constituição da PEONA SUS em 2020 e a PIC para 2021.

- **Resolução Normativa nº 451 de 06 de março de 2020 e alterações dadas pelas RN nº 461 e RN nº 463 ambas de 4 de novembro de 2020.**

Dispõe sobre os critérios para definição do Capital Regulatório das Operadoras de Plano de Assistência à Saúde. A RN torna obrigatória a adoção do capital baseado em risco como um dos parâmetros para a definição do capital regulatório, abandonando a regra atual de margem de solvência a partir do final de 2022. Com isso, as operadoras passaram a poder calcular o capital regulatório baseado no seu próprio risco. A RN permite às operadoras escolherem entre duas opções para a apuração do capital regulatório até dezembro 2022. Para as operadoras que optaram pela antecipação a data de início foi de 31 de março de 2020. Para as operadoras que não optaram pela antecipação, permanecerão no escalonamento da margem de solvência atualmente vigente até dezembro de 2022. A Operadora não optou pela adoção antecipada, permanecendo no escalonamento da margem de solvência até dezembro de 2022.

A RN nº 461, além da RN nº 451 altera também as RN nº 393 e a RN nº 407. A principal alteração foi na RN nº 451, passando a exigir a parcela do risco de crédito, já que nesta RN previa primeiramente somente o requerimento de capital referente ao risco de subscrição. Esta resolução terá vigência a partir de 1º de março de 2021.

A RN nº 463 amplia as exigências para composição do capital regulatório das operadoras. Entre as normas atingidas por esta RN está a Instrução Normativa nº 50 que foi revogada, a qual tratava dos ajustes que deveriam ser considerados no patrimônio líquido das operadoras para avaliação de suficiência em relação à margem de solvência ou ao capital base exigido.

A Resolução Normativa nº 463 acrescenta o requerimento padrão referente ao risco de crédito às regras de capital regulatório que devem ser seguidas pelas operadoras de planos de saúde. Para isso, promoveu alterações na Resolução Normativa nº 451. A inclusão dessa exigência faz parte do cronograma previamente estabelecido na própria normativa, que visa incentivar a boa gestão de riscos pelas operadoras, contribuindo para sustentabilidade do mercado e ampliando a segurança para os beneficiários.

NOTA 3: Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos correspondentes do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, com a remuneração média em 2020 de 84,87% (2019 de 91,41% do CDI), apropriados até a data do balanço, com base no regime contábil da competência, conforme segue:

Aplicações - Vinculadas A ANS	2020	2019
Banco Itaú Aplicações - 341/05	6.186.480	4.095.295
Santander - F.I - PEONA 275/04	14.151.745	13.910.909
Santander FI ANS - Provisão de Risco 275/05	969.080	952.588
Santander FI ANS II RENDA FIXA 033/97	<u>11.408.199</u>	<u>11.182.653</u>
Total	32.715.504	30.141.444
Aplicações - Livres	2020	2019
Itaú Aplicações - 341/05	25.988.111	12.857.650
Itaú Aporte n.66300-4 341/07	30.000.000	30.000.000
Santander - FIC FI Profit Private 275/03	<u>6.632.136</u>	<u>10.632.980</u>
Total	<u>62.620.246</u>	<u>53.490.630</u>
	<u>95.335.751</u>	<u>83.632.074</u>

NOTA 4: Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os valores apresentados na rubrica Créditos com Operações de Assistência à Saúde referem-se a mensalidades de planos individuais e coletivos empresariais que a Operadora tem a receber, já deduzido do saldo apresentado a provisão para perda no recebimento dessas mensalidades, conforme abaixo apresentado:

	2020	2019
4.1 Planos Assistência Médica		
Planos Individuais	2.408.861	3.280.513
Planos Coletivos	6.930.997	7.312.139
Administradora Benefícios	703.737	1.032.765
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos		
Planos Individuais	(687.931)	(915.901)
Planos Coletivos	<u>(843.511)</u>	<u>(615.120)</u>
Total Planos Médicos	8.512.153	10.094.397
4.2 Planos Odontológicos		
Planos Individuais	<u>247</u>	<u>454</u>
Total Planos odontológico	247	454
4.3 Participação de Beneficiários	<u>65.907</u>	<u>88.216</u>

Total Participações	65.907	88.216
Subtotal	8.578.307	10.183.066
4.4 Corresponsabilidade Assumida	16.478	38.680
Total Corresponsabilidade Assumida	16.478	38.680
4.5 Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar		
Outros Créditos de Op.de Assist. Médico Hosp - PF	3.446.056	-
Outros Créditos de Op.de Assist. Médico Hosp -PME	<u>300.432</u>	-
Total Outros Créditos de Op.Assist. Médico Hosp-PME (i)	3.746.488	-
Total Geral Créditos de Operações	<u>12.341.273</u>	10.221.747

- (i) Em decorrência da pandemia do COVID-19, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através do Comunicado nº 85 de agosto de 2020 suspendeu a aplicação do reajuste de planos de saúde por variação de custo (anual) e por mudança de faixa etária. Sendo a cobrança do reajuste efetivada ao longo do exercício de 2021. Em outubro de 2020, a ANS divulgou em seu sítio oficial um aviso com orientações quanto ao tratamento contábil do reajuste. Em conformidade com as alterações dadas pela ANS, a Operadora efetuou o reconhecimento da receita em 2020, sendo que o pagamento será efetuado em 12 (doze) parcelas iguais e sucessivas a partir de março 2021.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	8.762.908	5.383.414
Vencidos		
Até 30 dias	3.153.922	4.355.488
de 31 a 60 dias	507.293	778.620
de 61 a 90 dias	229.477	227.891
a mais de 90 dias	<u>1.219.116</u>	<u>1.007.354</u>
Subtotal:	5.109.808	6.369.353
Total:	<u>13.872.715</u>	<u>11.752.767</u>
PPSC	(1.531.442)	(1.531.020)
SALDO	<u>12.341.273</u>	<u>10.221.747</u>

Movimentação da provisão para perdas esperadas sobre créditos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	(1.531.020)	(1.373.797)
Constituições e reversões	<u>(422)</u>	<u>(157.224)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(1.531.442)</u>	<u>(1.531.020)</u>

NOTA 5: Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Esse valor está composto por direitos a receber da prestação de serviços não relacionados aos planos de saúde, basicamente a convênios médicos privados e atendimento à particulares, conforme abaixo demonstrado:

Composição por tipo de cliente	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pessoa Jurídica	1.761.778,57	1.285.287
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	<u>(1.198.748)</u>	<u>(898.220)</u>
Total Líquido	<u>563.031</u>	<u>387.067</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	688.804	317.813
Vencidos		
Até 30 dias	296.969	215.188,03
de 31 a 60 dias	48.168	53.214,78
de 61 a 90 dias	65.970	94.814,89
a mais de 90 dias	<u>661.867</u>	<u>604.255,99</u>
Subtotal:	1.072.974	967.474
Total:	<u>1.761.779</u>	<u>1.285.287</u>
PPSC	<u>(1.198.748)</u>	<u>(898.220)</u>
SALDO	<u>563.031</u>	<u>387.067</u>

Movimentação da provisão para perdas esperadas sobre créditos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	(898.220)	(1.084.254)
Constituições e reversões	<u>(300.528)</u>	<u>186.034</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(1.198.748)</u>	<u>(898.220)</u>

NOTA 6: Créditos Tributários e Previdenciários

Referem-se a impostos retidos sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda, contribuição social e valores pagos a maior com direito a compensação ou restituição.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Créditos Tributários e Previdenciários		
Imposto de Renda Sobre o Lucro Líquido - IRPJ	1.319.147	855.698
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	584.707	176.131
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	<u>1.648</u>	<u>92</u>
Total	<u>1.905.502</u>	<u>1.031.920</u>

NOTA 7: Imobilizado

O imobilizado está composto como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de depreciação anual (%)</u>			<u>2020</u>	<u>2019</u>
		<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imóveis de uso próprio/Imóveis Hospitalares					
Terrenos Rua Pitangueiras	-	1.610.781	-	1.610.781	1.610.781
Prédios - Rua Pitangueiras	4%	<u>32.223.761</u>	<u>(11.731.529)</u>	<u>20.492.232</u>	<u>21.058.381</u>
Subtotal		33.834.541	(11.731.529)	22.103.013	22.669.161
Imóveis de uso próprio /Imóveis não Hospitalares					
Terrenos - Rua Pitangueiras	-	5.875.918	-	5.875.918	5.875.918
Edificações	4%	<u>587.241</u>	<u>(262.086)</u>	<u>325.156</u>	<u>348.645</u>
Subtotal		6.463.159	(262.086)	6.201.074	6.224.563
Imobilizado de uso próprio Hospitalares/Odontológicos					
Instalações	10%	4.365.563	(2.888.091)	1.477.471	1.850.707
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	11.192.547	(6.042.910)	5.149.637	3.195.976
Equipamentos de Informática	20%	554.392	(113.359)	441.032	144.610
Moveis e utensílios	10%	3.473.018	(2.077.716)	1.395.301	1.642.401
Veículos	20%	<u>517.771</u>	<u>(517.771)</u>	-	<u>22.857</u>
Subtotal		20.103.289	(11.639.848)	8.463.441	6.856.552
Imobilizado de uso próprio não Hospitalares/Odontológicos					
Instalações	10%	418.037	(184.909)	233.127	271.887
Máquinas e equipamentos	10%	1.510.828	(691.626)	819.201	856.067
Equipamentos de informática	20%	1.011.730	(869.374)	142.355	79.079
Móveis e utensílios hospitalares	10%	2.143.368	(1.722.785)	420.583	528.857
Veículos	10%	<u>344.831</u>	<u>(332.020)</u>	<u>12.811</u>	<u>30.908</u>
Subtotal		5.428.793	(3.800.715)	1.628.078	1.766.797
Imobilizado em curso					
Imóveis em construção	-	-	-	-	718.016
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	<u>4.582.125</u>	<u>(2.314.328)</u>	<u>2.267.797</u>	<u>2.451.084</u>
Subtotal		4.582.125	(2.314.328)	2.267.797	3.169.100
Total		<u>70.411.909</u>	<u>(29.748.506)</u>	<u>40.663.403</u>	<u>40.686.172</u>

Movimentação do Imobilizado:

<u>Descrição</u>	<u>Terrenos, edifícios, instalações e benfeitorias</u>	<u>Equipamentos, máquinas, móveis e utensílios</u>	<u>Imobilizações em curso</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2018	29.794.278	8.587.015	2.461.820	100.520	40.943.633
Adições	378.417	1.786.019	877.818	-	3.042.253
Baixas	-	(666.536)	(2.111)	-	(668.647)
Depreciação	<u>(1.278.970)</u>	<u>(1.136.916)</u>	<u>(168.426)</u>	<u>(46.756)</u>	<u>(2.631.067)</u>
Saldos em 31/12/2019	28.893.725	8.569.582	3.169.100	53.765	40.686.172
Adições	718.015	3.406.684	-	-	4.124.699
Baixas	-	(29.811)	(718.017)	-	(747.828)
Depreciação	<u>(1.307.654)</u>	<u>(1.867.746)</u>	<u>(183.287)</u>	<u>(40.953)</u>	<u>(3.399.640)</u>
Saldos em 31/12/2020	<u>28.304.086</u>	<u>10.078.708</u>	<u>2.267.797</u>	<u>12.812</u>	<u>40.663.403</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Administração da Operadora não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos (“impairment”).

NOTA 8: Intangível

O intangível representa os valores investidos em sistemas utilizados pela Operadora e estão sendo amortizados de acordo com a vida útil definida, estando composto como segue:

				2020	31/12/2019
	Taxa de amortização anual (%)	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Software	20%	1.850.851	(1.580.943)	269.908	296.466
Total		<u>1.850.851</u>	<u>(1.580.943)</u>	<u>269.908</u>	<u>296.466</u>

Movimentação do Intangível:

	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2018	193.853	193.853
Adições	200.050	200.050
Baixas	(1.157)	(1.157)
Amortização	<u>(96.281)</u>	<u>(96.281)</u>
Saldos em 31/12/2019	296.466	296.466
Adições	74.604	74.604
Baixas	(1.851)	(1.851)
Amortização	<u>(99.310)</u>	<u>(99.310)</u>
Saldos em 31/12/2020	<u>269.908</u>	<u>269.908</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Administração da Operadora não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos (“impairment”).

NOTA 9: Provisões Técnicas

As Operadoras de Plano de Assistência à Saúde são obrigadas por Lei a constituírem Provisões Técnicas exigidas pelo Órgão Regulador ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja contabilização está atualizada pela regulamentação vigente, estando devidamente suportadas por Ativos Garantidores Vinculados à ANS, quando aplicável, e lastreadas por outras aplicações não vinculadas.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão de contraprestação não ganha	3.872.411	4.065.309
Provisão de eventos a liquidar para SUS	713.729	885.061
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	15.211.473	14.420.711
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	11.836.269	12.055.449
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA-SUS)	<u>1.109.682</u>	-
Total	<u>32.743.564</u>	<u>31.426.530</u>
Circulante	32.743.564	31.410.976
Não circulante	-	15.554
Total	<u>32.743.564</u>	<u>31.426.530</u>

Movimentação das provisões técnicas:

	Provisão de contraprestação não ganha	Provisão de eventos a liquidar para SUS e para outros prestadores de serviços assistenciais	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	Total
Saldos em 31/12/2018	3.022.442	12.736.561	7.028.215	22.787.218
Constituições	1.042.866	353.636.854	5.672.691	360.352.411
Reversões	-	-	(645.457)	(645.457)
Baixas / pagamentos	-	(351.067.643)	-	(351.067.643)
Saldos em 31/12/2019	4.065.309	15.305.772	12.055.449	31.426.530
Constituições	316.274.648	327.210.385	4.844.875	648.329.908
Reversões	(316.467.545)	-	(3.954.373)	(320.421.919)
Baixas / pagamentos	-	(326.590.955)	-	(326.590.955)
Saldos em 31/12/2020	<u>3.872.411</u>	<u>15.925.203</u>	<u>12.945.951</u>	<u>32.743.564</u>

9.1 Garantia das provisões técnicas

Os recursos garantidores vinculados das provisões técnicas da Operadora estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	2020	2019
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras vinculadas	<u>32.715.504</u>	<u>30.141.444</u>
Total	32.715.504	30.141.444
Provisões Técnicas		
PEONA	11.836.269	12.055.449
PEONA - SUS	1.109.682	-
Eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias	1.405.751	879.028
Eventos a liquidar para SUS	<u>713.729</u>	<u>885.061</u>
Total	15.065.430	13.819.538
Suficiência de vínculo dos ativos garantidores	<u>17.650.074</u>	<u>16.321.906</u>

NOTA 10: Tributos e encargos sociais correntes

Os tributos e contribuições foram apurados de acordo com o lucro real no que se refere a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social, já os demais impostos como PIS, COFINS e ISSQN são apurado sobre o faturamento da Operadora, o imposto de renda retido e o valor descontado na fonte dos prestadores de serviços e o FGTS e Contribuição Previdenciária são encargos que incidem sobre a folha.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRPJ	-	3.590.263
CSLL	-	1.334.851
ISS	436.320	400.114
Taxa Saúde Suplementar - TSS	-	64.000
Contribuição Previdenciária	1.145.084	1.107.334
FGTS	344.147	327.006
COFINS / PIS	691.672	590.396
Retenções na Fonte	1.304.107	1.327.410
Outros	<u>70</u>	<u>280</u>
TOTAL	<u>3.921.399</u>	<u>8.741.653</u>

NOTA 11: Débitos Diversos

A Operadora tem obrigações trabalhistas a liquidar as quais incluem as provisões de férias que estão constituídas em montante suficiente para fazer frente às obrigações com os funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, considerando, ainda, os encargos legais, o adicional de um terço até a data do balanço. Os fornecedores representam as aquisições a prazo de materiais e serviços.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Obrigações com pessoal	6.956.191	6.262.004
Fornecedores	4.882.833	5.877.789
Dividendos mínimos obrigatórios	5.823.181	768.364
Outros Débitos a Pagar	<u>1.221.346</u>	<u>690.885</u>
Total	<u>18.883.551</u>	<u>13.599.042</u>

NOTA 12: Provisões para ações judiciais

A Operadora constitui provisão para ações judiciais, inerentes ao curso normal das suas atividades movidas por terceiros, mediante ações civil, trabalhistas e tributárias. Essas contingências são avaliadas por advogados e quantificadas por meio de critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor essas contingências classificadas como provável e contabilizadas estão demonstrados a seguir:

12.1 Ações judiciais com risco de perda provável

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contingências Trabalhistas (ii)	3.556.857	4.056.016
Contingência Civil (i)	<u>3.333.193</u>	<u>9.486.864</u>
Total	<u>6.890.050</u>	<u>13.542.881</u>

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças pré-existentes;

(ii) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras.

Movimentação da provisão para ações judiciais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	13.542.881	22.797.505
Constituições	10.303.879	9.338.944
Reversões/baixas	<u>(16.956.709)</u>	<u>(18.593.568)</u>
Sado no fim do exercício	<u>6.890.050</u>	<u>13.542.881</u>

12.2 Ações judiciais com risco de perda possível

A Operadora não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contingências Trabalhistas (ii)	4.394.708	8.423.177
Contingência Civil (i)	<u>4.130.167</u>	<u>3.506.676</u>
Total	<u>8.524.875</u>	<u>11.929.853</u>

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças pré-existentes;

(ii) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras.

12.3 Depósitos judiciais e fiscais

O montante referente aos depósitos judiciais foi constituído quando solicitados em garantia das ações trabalhistas e civil de acordo com nosso departamento jurídico. Os depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos Judiciais – Cível	372.581	291.412
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	<u>2.178.820</u>	<u>1.298.806</u>
Total	<u>2.551.402</u>	<u>1.590.218</u>

NOTA 13: Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Operadora era de R\$ 41.455.540 representado por 25.277.768 mil ações ordinárias.

Em abril de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Operadora no valor de R\$ 12.150.000 mediante a emissão de 17.333.720 novas ações, sendo destinado ao capital social via capitalização de AFAC.

Em agosto de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Operadora no valor de R\$ 20.000.000 mediante a emissão de 20.344.093 novas ações, sendo destinado ao capital social via capitalização de AFAC.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o capital social da Operadora totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 73.605.540 representado por 62.955.581 mil ações.

13.2. Destinação do resultado líquido

Em conformidade com o estatuto da Operadora, os resultados apurados são distribuídos da seguinte forma: (i) serão aplicados 5% na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social, e até 70% terá a destinação que lhe for atribuído pela assembleia geral (ii) dividendo obrigatório 25% do lucro líquido após dedução dos prejuízos acumulados se houver e diminuído ou acrescidos das deduções legais e estatutárias. A destinação de resultado foi realizada da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	24.518.657	26.972.409
Absorção de prejuízos acumulados	-	(23.737.192)
Lucros acumulados antes da destinação	24.518.657	3.235.217
Proposta de destinação do lucro:		
Reserva de lucros		
Legal	1.225.933	161.761
Estatutária (i)	17.469.543	2.305.092
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>5.823.181</u>	<u>768.364</u>
	24.518.657	3.235.217

(i) Conforme Estatuto Social da Operadora, a reserva estatutária é constituída após as deduções legais.

13.3 Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado por meio de divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Operadora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Operadora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	24.518.657	26.972.409
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	24.535.180	24.535.180
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,99933</u>	<u>1,09934</u>
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	<u>24.535.180</u>	<u>24.535.180</u>
Ações aplicáveis à diluição	<u>24.535.180</u>	<u>24.535.180</u>
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,99933</u>	<u>1,09934</u>

A Operadora não possui ações em tesouraria nem outro tipo de ajuste para cálculo do lucro diluído por ação, portanto o resultado do cálculo é o mesmo encontrado para o lucro básico por ação.

NOTA 14: Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	9.686.492	8.863.280
Receitas com atendimento médico-hospitalar	7.937.258	6.707.206
Dedução receita atendimento médico-hospitalar	(1.817.957)	(1.117.173)
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora	3.567.190	3.273.246
Outras receitas operacionais	228.832	7.251.884
Recuperação de despesas	190.731	252.811
Outras receitas (i)	<u>38.101</u>	<u>6.999.073</u>
Total	<u>9.915.323</u>	<u>16.115.163</u>

(i) Em 2019 basicamente reversão de contingências jurídicas.

NOTA 15: Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde		
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	742.275	727.694
Despesas com Provisão para Contingências Cível	(6.153.671)	-
Programas de Promoção à Saúde - PROMOPREV	724.406	2.129.455
Provisão para perdas sobre recebíveis	<u>13.274</u>	<u>1.649.824</u>
Total	<u>(4.673.715)</u>	<u>4.506.973</u>

(*) Durante o exercício de 2020 foi realizada novas avaliações das provisões cíveis relacionadas a despesas operacionais com planos de assistência à saúde, com base nas legislações vigentes atualmente. Essa avaliações resultaram em reversões de provisões no valor de R\$ 12.597.596.

NOTA 16: Outras despesas operacionais de assistência médica não relacionadas com planos de saúde da operadora:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Serviços de terceiros (i)	21.420.541	21.675.771
Dedução de despesas com serviços de terceiros	<u>(15.521)</u>	<u>(29.944)</u>
Subtotal	<u>21.405.020</u>	<u>21.645.827</u>
Provisão para perdas sobre recebíveis	<u>310.508</u>	<u>740.555</u>
Total	<u>21.715.528</u>	<u>22.386.382</u>

(i) Basicamente apuração de custos por meio próprio de rateio para a prestação de serviços.

NOTA 17: Despesas Administrativas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pessoal	16.001.200	15.763.253
Serviços de terceiros (i)	4.002.457	5.117.024
Localização e funcionamento (ii)	10.127.016	8.852.839
Depreciação e amortização	3.498.951	1.984.968
Publicidade e propaganda	8.162	93.176
Tributos	557.882	689.076
Despesas com multas administrativas	678.813	640.708
Outras (iii)	<u>8.769.904</u>	<u>348.246</u>
Total	<u>43.644.386</u>	<u>33.489.290</u>

(i) Serviços, advocatícios, consultoria, informática entre outros;

(ii) Utilização e manutenção das instalações, como água, luz, serviços de manutenção, limpeza, segurança e outros.

(iii) Processos indenizados e perdas sobre créditos definitivos.

NOTA 18: Resultado financeiro líquido

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas financeiras		
Desconto concedidos	(971.040)	(101.937)
Tarifas bancárias	(20.248)	(36.323)
Despesas por pagamento em atraso	(155.253)	(437.669)
Outras	<u>(12.435)</u>	<u>(62.584)</u>
Subtotal	(1.158.976)	(638.512)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	2.094.846	4.044.766
Juros sobre recebimentos em atraso	952.229	904.287
Receitas com créditos tributários	678.245	-
Atualização de créditos tributários	92.221	149.286
Descontos obtidos	91.158	298.540
Outras	<u>-</u>	<u>11.321</u>
Subtotal	<u>3.908.698</u>	<u>5.408.199</u>
Total líquido	<u>2.749.722</u>	<u>4.769.687</u>

NOTA 19: Imposto de renda e contribuição social

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro contábil antes do IR e CS	37.919.049	41.577.771
Alíquota fiscal nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	12.892.477	14.136.442
Ajuste para apuração alíquota efetiva		
Despesas Indedutíveis		
Adições (i)	39.749.161	21.791.411
Exclusões (ii)	<u>(38.558.413)</u>	<u>(19.794.420)</u>
IR e CS resultado	<u>13.400.992</u>	<u>14.605.363</u>
Alíquota fiscal efetiva	<u>35,34%</u>	<u>35,13%</u>

- (i) Basicamente as adições referem-se às provisões para ações judiciais e PDD, sendo R\$ 10.303.878 e R\$ 28.531.351, respectivamente.
- (ii) Basicamente as exclusões referem-se às reversões das provisões para ações judiciais e PDD, sendo R\$ 10.350.844 e R\$ 28.207.569, respectivamente.

NOTA 20: Seguros

A Operadora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As políticas de riscos adotadas pela Administração da Operadora, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Valores segurados</u>
Complexo Administrativo e Hospitalar	Danos Materiais às edificações, instalações, máquinas e equipamentos	97.922.309
Veículos	Danos materiais e corporais	366.263

NOTA 21: Eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar, cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - carteira de planos individuais/ familiares pós Lei nº 9.656/98

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do período até 31 de dezembro de 2020 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido, como segue:

				2020	2019
	Rede Própria	Rede contratada	Reembolso	Total	Total
Consultas médicas	11.107.444	1.531.891	-	12.639.335	13.737.777
Exames	312.398	12.292.764	255.143	12.860.304	13.654.241
Terapias	334.558	2.629.991	-	2.964.549	3.879.468
Internações	24.371.586	1.315.130	2.150	25.688.867	24.598.314
Outros atendimentos	4.132.675	5.176.576	-	9.309.251	10.606.882
Demais despesas	<u>336.984</u>	<u>8.229</u>	<u>14.664</u>	<u>359.877</u>	<u>384.204</u>
Total	<u>40.595.645</u>	<u>22.954.581</u>	<u>271.957</u>	<u>63.822.182</u>	<u>66.860.886</u>

NOTA 22: Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

CONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO COM CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2020	2019
LUCRO DO EXERCÍCIO	24.518.657	26.972.409
<i>Ajustes:</i>		
Depreciação e amortização	3.498.951	2.154.500
Provisões perda sobre créditos	323.783	1.649.824
Provisão para contingência	(6.652.830)	(9.254.624)
Varição da provisão para PPNG	(192.898)	1.042.866
Provisão/reversão para PEONA	890.502	5.027.234
Outros ajustes	9.303	601.045
Resultado ajustado	22.395.467	28.193.254
Variações nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) nos ativos:		
Aplicações financeiras	(11.703.677)	(39.243.294)
Contraprestações pecuniárias a receber	1.582.450	(2.255.175)
Operadoras plano saúde a receber	22.203	(24.121)
Outros créditos a receber	(3.724.179)	(23.203)
Créditos não relacionados com plano	(476.491)	169.390
Créditos tributários	(873.582)	(358.016)
Bens e títulos a receber	2.451.163	(3.115.767)
Despesas antecipadas	(171.309)	(4.394)
Depósitos judiciais	(961.184)	(1.212.638)
Varição das atividades operacionais - ativos	(13.854.606)	(46.067.218)
Diminuição (aumento) nos passivos:		
Ressarcimento SUS	(155.778)	(321.421)
Provisão para eventos a liquidar credenciados	790.762	2.890.631
Receita antecipada	(26.737)	(40.544)
Comercialização sobre operações	(117.280)	147.555
Débito com operadoras de planos de assistência à saúde	(53.005)	-
Tributos e contribuições	(4.820.254)	4.674.575
Outros débitos a pagar	(55.871)	38.721
Outras exigibilidades de longo prazo	(49.167)	(4.303)
Varição das atividades operacionais - passivos	(4.487.329)	7.385.216
Caixa das atividades operacionais	4.053.532	(10.488.749)

NOTA 23: Diferença do Saldo de Caixa e Fluxo de Caixa Direto

A diferença entre o fluxo de caixa e o disponível apresentado no balanço refere-se a valores em trânsito, que não fazem parte do saldo final de caixa, como segue:

	2020	2019
CAIXA - Saldo Final DFC	215.870	124.045
Valores em trânsito	4.245	7.521
Total do disponível	220.115	131.566

NOTA 24: Instrumentos Financeiros

24.2.1. Classificação

A Operadora efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais ativos financeiros da Operadora consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes que resultam diretamente de suas operações.

Os principais passivos financeiros da Operadora referem-se a obrigações com fornecedores, que resultam diretamente das suas operações.

24.2.2. Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo das contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro da Operadora se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Os valores justos e contábeis dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e suas respectivas classificações são os seguintes:

	31/12/2020	
	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Disponível	220.115	220.115
Contraprestações pecuniárias a receber	12.341.273	12.341.273
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	95.335.751	95.335.751
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	32.743.564	32.743.564
Débitos diversos	13.060.370	13.060.370

24.3. Gerenciamento de risco

A Operadora está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Operadora, destacam-se:

a) Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. A Operadora também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Este risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.

b) Risco de taxa de câmbio

Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Operadora também está sujeita aos efeitos da variação cambial sobre os custos dos serviços prestados, tendo em vista que parte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares estão vinculados à variação cambial.

c) Risco de taxa de juros

O risco inerente de taxa de juros surge em virtude da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de juros vinculados aos indexadores TJLP e CDI, os quais a Operadora possui obrigações contratadas. Para reduzir a exposição a variações nas taxas de juros do mercado local, a Operadora concentra suas aplicações financeiras em títulos públicos indexados à variação do CDI.

d) Risco de liquidez

A Operadora monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo. Os índices de liquidez corrente e geral da Operadora em 31 de dezembro de 2020 eram R\$ 2,28 e R\$ 2,05, respectivamente.

25. Eventos subsequente:

Na área comercial, o objetivo da empresa é crescer em sua região de atuação, valendo-se de estratégias de incentivo nas vendas na linha de produtos Coletivos Empresariais e PME com melhores preços de mercado e com a perspectivas da retomada na comercialização dos Planos individuais.

Mantemos nossa confiança na superação das exigências sanitárias enfrentadas em função da pandemia do COVID-19 em nossa região de atuação, foco em revisão da grade de produtos e políticas comerciais a fim de nos adaptarmos às necessidades de nossos clientes atuais e potenciais serão incentivadas nos próximos exercícios.

Jundiaí, 31 de dezembro de 2020.

Diretoria

Rodrigo Ferreira da Rocha
Diretor

Angela Maria Liandro Doranti
Contadora
CTCRC SP 1SP 214316/O-8